

Eleição de 2014 terá segundo turno entre Dilma e Aécio Neves

Reprodução

As eleições presidenciais deste ano serão decididas num segundo turno entre Dilma Rousseff, candidata à reeleição pelo PT, e Aécio Neves, candidato do PSDB. A candidata Marina Silva, do PSB, que teve uma queda expressiva nos últimos dias, ficou em terceiro lugar.

Com 99,8% das urnas apuradas, a presidente somou 41,5% dos votos válidos, contra surpreendentes 33,5% de Aécio Neves e decepcionantes 21,3% de Marina Silva. O resultado confirmou a curva ascendente de Aécio e descendente de Marina já constatada nas últimas pesquisas pré-eleições, mas surpreendeu ao apontar uma diferença relativamente estreita entre o candidato tucano e a favorita candidata petista.



A única fora dos três mais votados (ou G3, como tem sido chamado o grupo) que teve mais que 1% de votos foi Luciana Genro, candidata pelo PSOL. Levou 1,5% dos votos válidos com 99,8% das urnas apuradas. Foi seguida pelos candidatos pastor Everaldo, Eduardo Jorge e Levy Fidélis, justamente os nanicos que tiveram o privilégio de, mesmo não tendo grande representatividade, terem aparecido nos debates na televisão.

Os números mostram que, como sempre, o candidato que coincide a curva ascendente de intenções de votos com a data das eleições tem bons resultados. Com essa fórmula, Aécio Neves conseguiu emplacar um segundo turno contra um candidato à reeleição. E estende por mais um ciclo a disputa entre os dois mais poderosos, orgânicos e estruturados partidos pós-redemocratização: o PT e o PSDB. Perspectiva também de que a campanha, além de acirrada, pode agora ser mais rica.

Marina Silva, que se apresentou como terceira via e chamou a atenção de partidos graúdos por conta de seus números nas eleições passadas, continuou na mesma. Fez seu nome porque, naquela ocasião, conseguiu 20% dos votos sendo considerada um nome desconhecido. Manteve os 20% quatro anos depois.

Date Created

05/10/2014